



## HISTÓRIA ANTIGA I

### PLANO DE ENSINO

2016/1

**Curso:** História - Matutino

**Professor:** Renato Viana Boy

**Fase:** 5ª Fase      **Turma:** 13958 - História

**Ano/semestre:** 2016/1

**Número de créditos:** 4 créditos

**Hora aula:** 72 h/a

**Hora relógio:** 60 h/r

**Horário das aulas:** Quarta-feira, 8h00 às 11h40

**Horário de atendimento ao Aluno:** Quinta-feira: das 15h30h às 18h00.

#### EMENTA

História das sociedades da Antiguidade. Crescente Fértil, Impérios Africanos, Grécia: economia, sociedade, política e cultura.

#### OBJETIVO

Compreender conceitualmente a história das sociedades da Antiguidade Oriental, tendo como referencial investigativo abordagens arqueológica e historiográfica e perspectivas teórico metodológica e de prática de ensino.

#### CRONOGRAMA:

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>
1	02/03	Apresentação do Plano de Ensino.

2	09/03	GUARINELLO, Norberto Luiz. <b>História Antiga</b> . São Paulo: Contexto, 2013. Pp. 29-46.
3	16/03	PINSKY, Jaime. <b>As primeiras civilizações</b> . São Paulo: Contexto, 2001. p. 69-85.
4	23/03	REDE, Marcelo. A historiografia econômica da Antiga Mesopotâmia. <i>In</i> : CARVALHO, Alexandre Galvão. <b>A economia antiga: História e historiografia</b> . Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011. pp. 95-121.
5	30/03	CARDOSO, Ciro Flamarion S. <b>O Egito Antigo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1982. Cap 2: Economia e sociedade; cap. 3: O poder: sinopse da histórica faraônica; cap: 4: Aspectos da vida intelectual.
6	06/04	YOYOTTE, J. O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. <i>In</i> : MOKHTAR, Gamal. <b>História Geral da África. Vol II: África Antiga</b> . Brasília: UNESCO, 2010. pp. 69-96.
7	13/04	<b>1a Prova escrita</b>
8	20/04	- Entrega da primeira versão do trabalho final.  Exercício em grupo de análise de documentos antigos.
9	27/04	FINLEY, Moses. <b>Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. Introdução, cap. 1 a 6. pp. 3-75. (duas aulas).
10	04/05	FINLEY, Moses. <b>Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1990. Introdução, cap. 1 a 6. pp. 3-75. (duas aulas).
11	11/05	GUARINELLO, Norberto Luiz. <b>Imperialismo Greco-Romano</b> . São Paulo: Editora Ática, 1987. Capítulo 2: A formação do Império Ateniense. pp. 14-21; Capítulo 3: O Imperialismo ateniense: natureza, motivações, conflitos. pp. 22-37.
12	18/05	MOSSÉ, Claude. <b>A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo</b> . Lisboa: Edições 70, 1989. (Cap. 2 e 3: pp. 41-75).
13	25/05	FINLEY, Moses. Líderes e liderados. <i>In</i> : <b>Democracia antiga e moderna</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1988.
14	01/06	LÉVÉQUE, Pierre. <b>O mundo helenístico</b> . Lisboa: Edições 70, 1987. Introdução: Alexandre Magno. Pp. 9-17; Cap. 1: Os

		Estados Helenísticos. pp. 19-31.
15	08/06	ANPUH - SC
16	15/06	<b>Entrega da versão impressa e apresentação dos trabalhos finais.</b>
17	22/06	<b>2ª Segunda prova escrita</b>
18	29/06	<b>Recuperação final.</b>

### **Procedimentos metodológicos:**

As aulas expositivas primam pelo debate em sala de um texto previamente estipulado no cronograma, que será disponibilizado com pelo menos uma semana de antecedência para leitura, via plataforma moodle ou cópia física na pasta da disciplina na xerox do campus Chapecó. Durante as aulas expositivas, junto aos textos, serão apresentadas em projeção ilustrações, fotografias e mapas para auxiliar na compreensão dos textos trabalhados e enriquecimento dos debates.

### **Avaliações:**

Serão realizadas três avaliações durante o semestre:

**1:** Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. Valor = 10,0 pts. Peso na nota final: 30%

**2:** Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. Valor = 10,0 pts. Peso na nota final: 30%

**3:** Trabalho final, realizado em grupo, valendo 10,0 pts. Peso na nota final: 40%

-As duas provas escritas serão realizadas em sala de aula, acerca do conteúdo trabalhado até a data da avaliação, sem consulta.

- O trabalho final deverá ser elaborado em grupos de, no máximo, 4 (quatro) membros, que deverão escolher um dos grandes temas da disciplina História Antiga I – Mesopotâmia, Egito ou Grécia Antiga –, articulando um estudo que se utilize de uma bibliografia específica e uma análise documental. Os trabalhos deverão ser entregues e apresentados em sala em data estipulada no cronograma da disciplina. As apresentações deverão durar em torno de 15 a 20 minutos, nos quais os grupos destacarão a temática escolhida, as fontes, a bibliografia e as conclusões. Os recursos didáticos para apresentação são de livre escolha.

A qualquer momento do semestre, o grupo poderá (e deverá) solicitar uma orientação do professor sobre a elaboração do trabalho final.

### **Aprovação, recuperação e reprovação:**

Seguindo o regimento da UFFS, a nota final será dada a partir da média das notas obtidas nas duas avaliações, mais o trabalho final, considerando os respectivos pesos de cada nota.

Caso o aluno não alcance a média final maior ou igual a 6,0, será feita uma avaliação de substituição de uma das notas das provas, ou de ambas, somente para aqueles que não conseguirem alcançar a média, conservando-se a nota do trabalho final. Como este trabalho deverá ser elaborado ao longo do semestre, com consultas e revisões feitas pelo professor, a recuperação de uma possível nota baixa será feita no decorrer do semestre.

Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação/entrega de trabalhos ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor para justificar ausência e, a depender da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor, será de sua inteira responsabilidade a recuperação da nota em avaliações posteriores.

O aluno também é inteiramente responsável pelo acompanhamento de sua frequência, podendo, periodicamente, solicitar ao professor informações sobre esse tópico. O aluno tem direito a faltar 25% do total da carga horária da disciplina. Portanto fique atento para não ultrapassar esse limite.

### **Viagem de estudos:**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Histórico sustenta que os espaços de aprendizagem não se restringem às dependências da Universidade, podendo ser extrapolados para locais onde se encontrem artefatos (museus) e construções históricas que contêm traços da trajetória e criação humanas (lugares de memória), bem como em arquivos onde estão depositados documentos que servem à pesquisa em História.

Em 2016 o curso realizará uma viagem de estudos à cidade de Curitiba/PR, onde serão visitados lugares de interesse do estudante/pesquisador de História como: Mesquita Muçulmana, Templo Budista, Mosteiro Católico, Arquivo Público do PR, Universidade Federal do Paraná, Museu egípcio, Ópera de arame, Museu Oscar Niemayer, Setor Histórico de Curitiba e Ruínas de São Francisco. A saída dar-se-á no dia 10 de maio de 2016, 23h, chegando em Curitiba 7h do dia 11, e o retorno no dia 14 de maio, 18h, chegando em Chapecó 1h do dia 15.

### **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

AMIET, Pierre. **A antiguidade oriental**. Mem Martins: Europa-América, 2004.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **O Egito antigo**. 2. ed São Paulo: Brasiliense, 2012.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **Sociedades do antigo oriente próximo**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FINLEY, Moses. **História antiga**: testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBANESE, Marília. **Índia antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

ANDRADE FILHO, Ruy. **Os muçulmanos na Península Ibérica**. São Paulo: Contexto, 1997.

ANDRÉ-SALVINI, Béatrice. **Babilônia**. Mem Martins: Europa-América, 2003.

ASHERI, David. **O estado persa**: ideologias e instituições no império aquemênida. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BOUZON, Emanuel. **Ensaio Babilônicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

\_\_\_\_\_. **O Código de Hammurabi**. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

CANFORA, Júlio. **Júlio César**: o ditador democrático. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, Múmias e Ziggurats** – uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **O trabalho compulsório na antiguidade**. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

DESPLANQUES, Sophie. **Egito antigo**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

DROYSEN, Johann Gustav. **Alexandre o Grande**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

FINLEY, Moses. Líderes e liderados. In: **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FUNARI, Pedro Paulo. **Cultura popular na antiguidade clássica**. São Paulo: Contexto, 1989.

\_\_\_\_\_. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001.

HOLLAND, Tom. **Fogo persa: o primeiro império mundial**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

HOOKER, J. T. **Lendo o Passado** – do cuneiforme ao alfabeto. A história da escrita antiga. São Paulo: Edusp Melhoramentos, 1996.

JOHNSON, Paul. **História ilustrada do Egito Antigo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

LEICK, Gwendolyn. **Mesopotâmia** – a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago, 2004.

LÉVÊQUE, Pierre (Org.). **As primeiras civilizações**. Lisboa: Edições 70, 1990. v. 1.

\_\_\_\_\_. **O mundo helenístico**. Lisboa: Edições 70, 1987.

LIVERANI, Mario. **El Antiguo Oriente**. Historia, sociedade y economia. Barcelona: Crítica, 1995.

MOSSÉ, Claude. **A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo**. Lisboa: Edições 70, 1989.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

REDE, Marcelo. **A Mesopotâmia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

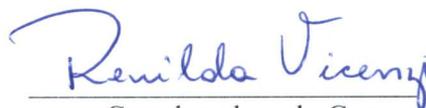
SCHNEIDER, Maurício Elvis. **O Egito Antigo**. São Paulo: Saraiva, 2004.

YOYOTTE, J. O Egito faraônico. In: MOKHTAR, Gamal (ed.). **História geral da África. África antiga** (vol. II). Brasília: UNESCO, 2010.



---

Professor  
Renato Viana Boy  
SIAPE 1317866



---

Coordenadora do Curso  
Renilda Vicenzi

RENILDA VICENZI  
SIAPE n°. 1911052  
Coordenadora do Curso de História  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC